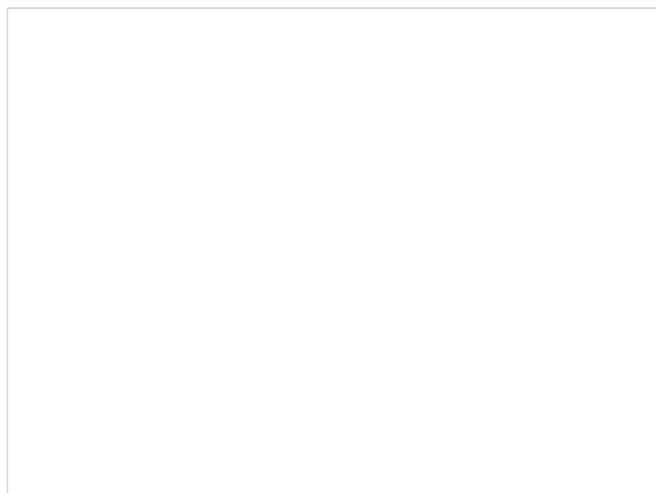


# Hospital Júlia Kubitschek inaugura novo bloco cirúrgico

Seg 03 abril

Foi entregue na última sexta-feira (31/3) o novo bloco cirúrgico do Hospital Júlia Kubitschek (HJK), da [Rede Fhemig](#). Com a ampliação e modernização das instalações, o setor passa de 4 para 7 salas de cirurgia e terá papel importante no atendimento às demandas de procedimentos eletivos que se acumularam durante a pandemia.



*Fhemig / Divulgação*

A primeira cirurgia após a inauguração foi realizada nesta segunda-feira (3/4) e foi uma intervenção de alta complexidade, cujo resultado foi exitoso. A capacidade de cirurgias será ampliada em cerca de 40%, impactando positivamente o acesso da população referenciada ao hospital. O bloco cirúrgico do HJK realizava uma média 1.800 cirurgias por ano antes do revocacionamento da unidade para atendimento aos

casos de covid-19.

Foram investidos cerca de R\$ 4,5 milhões e meio em obras e aproximadamente R\$ 6 milhões em modernização do parque tecnológico do bloco, o que contribuirá com mais precisão, segurança e conforto aos pacientes e profissionais durante os procedimentos cirúrgicos. Considerando a vocação assistencial do HJK, o novo bloco será fundamental, sobretudo, para a abordagem cirúrgica torácica, geral, plástica, ginecológica, entre outras.

A presidente da Fhemig, Renata Ferreira Leles, ressaltou as contratações que estão sendo feitas para aumentar a equipe que atuará no bloco cirúrgico da unidade. “Pretendemos voltar a produzir como antes da pandemia, agora com mais salas e uma estrutura ainda melhor. Por isso, estamos contratando mais 160 pessoas, entre médicos, enfermeiros, administrativos, além de outras categorias. E o edital do concurso público sai ainda este mês”, ressaltou.

O diretor do Complexo de Especialidades, Samar Musse Dib, destacou que, com a inauguração, uma nova história começa a ser escrita no HJK. “Passamos muitos momentos desafiadores nesses últimos anos. Então, ter nosso bloco de volta é muito gratificante. Tivemos a resiliência de esperar até aqui e isso é muito valoroso. Começamos hoje uma nova história, mantendo a assistência de qualidade que o Júlia sempre ofereceu”, afirmou.

“As expectativas assistenciais com a abertura do bloco são as melhores



possíveis. Ter a possibilidade de inaugurar essa nova estrutura é de extrema relevância para nós. Já estamos conduzindo junto ao município de Belo Horizonte o levantamento do perfil de pacientes para serem absorvidos pelo HJK. O objetivo é contribuir com celeridade para a fila de eletivas, proporcionando aos pacientes desfechos mais precoces de abordagem cirúrgica e de tratamento, com intervenções mais imediatas”, afirma a diretora assistencial do Complexo de Especialidades, Cláudia Andrade.

A diretora assistencial da Fhemig, Lucineia Carvalhais, destacou a importância do bloco do HJK aos

usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). “O resultado final é o que a população e o gestor pleno esperam dos nossos serviços. Temos um papel não só local ou regional, mas de abrangência estadual. Teremos cirurgia de baixa e média complexidade, mas nosso grande foco são as de alta complexidade, que é o que temos grande expertise. Estamos entregando um HJK com quantidade, qualidade e complexidade das ações cada vez maiores. Parabéns a todos vocês”, finalizou.

*Fhemig / Divulgação*

## **Estrutura**

Com aproximadamente 330 leitos, entre clínicos, cirúrgicos, obstétricos, pneumológicos, neonatais e de terapia intensiva, o Hospital Júlia Kubitschek integra o Complexo de Especialidades da Fhemig e é referência estadual no tratamento a doenças respiratórias. Além disso, conta com maternidade de alto risco e pronto atendimento adulto para clínica médica.